



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL PADRE JOÃO - PT/MG

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

Requerimento Nº , de 2011

Requer a realização de Audiência Pública para debater a comercialização, fiscalização e utilização de agrotóxicos nas lavouras do País e a conseqüente contaminação dos alimentos e demais produtos agrícolas.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, a realização de Audiência Pública, para que seja debatida a comercialização, fiscalização e utilização de agrotóxicos nas lavouras do País e a conseqüente contaminação dos alimentos e demais produtos agrícolas, que acabam prejudicando a própria saúde da população .

Aproveito ainda para sugerir como data para realização da referida Audiência Pública, a primeira semana de abril, haja vista que no próximo dia 7 de abril será comemorado o dia mundial da Saúde. Nesse sentido, propomos a esta Comissão que sejam convidados para participarem da referida sessão de Audiência Pública, o Representante do Fórum Nacional de Agrotóxicos, o Representante da ANVISA, o Representante do Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA a Profª da Universidade Federal do Ceará Drª Raquel Rigotto e o Representante da Campanha Brasil Ecológico Livre de Transgênicos e Agrotóxicos.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Segundo dados do Sindicato Nacional para Produtos de Defesa Agrícola (Sindage), em 2008, o nosso País quase alcançou a marca de 700 milhões de litros de agrotóxicos legalmente comercializados. Em 2009, esse número subiu e quase atingiu a marca de 1 bilhão. Na safra de 2008/2009, foram vendidos 7.125 bilhões de dólares em agrotóxicos. O uso dos agrotóxicos no Brasil é tão intenso que, fazendo uma distribuição da quantidade de veneno utilizado no ano de 2009 por habitante, chegamos ao dado que cada pessoa consumiu uma média de 5,2 kg de agrotóxicos ao longo do ano.

Além desse elevado consumo de agrotóxicos, em março de 2010, o conhecido jornal Folha de São Paulo trouxe matéria sobre uma blitz que a Anvisa realizou em empresas produtoras e que apontou o uso de substâncias proibidas e mudanças de fórmulas sem autorização. Informava ainda essa matéria que esses produtos, se mal formulados e usados incorretamente, podem causar danos à saúde e às culturas em que são utilizados.

Segundo a própria Anvisa, foram detectados problemas nas seis companhias fiscalizadas, incluindo as três maiores do mundo – Syngenta, Bayer e Basf. Juntas, cinco das seis respondem por 55% do mercado mundial, segundo estudo de Victor Pelaez, da Universidade Federal do Paraná. As pessoas mais vulneráveis aos produtos presentes em agrotóxicos são justamente os trabalhadores rurais, que lidam diretamente com eles.

Confirmando esses cenários, dados técnicos da Fiocruz demonstram que, em 2007 (levantamento mais recente), 3.306 pessoas sofreram intoxicação por esses tipos de produtos, por acidente ou por uso durante o trabalho. Dessas, 23 pessoas morreram. Além das alterações nas fórmulas são encontrados desde produtos com nível tóxico acima do limite, até problemas no controle de qualidade e ainda varias substâncias fora da data de validade.

Portanto, o objetivo de realizar esta audiência pública é para debatermos a utilização dos agrotóxicos no País e suas conseqüências para a saúde dos agricultores e para população consumidora de alimentos,

Sala das Comissões, em março de 2011.

Deputado Padre João